



Edição Extra BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo - Número 18/Octubre 2009



Bibliotecários da Região Oeste reúnem-se nos próximos dias 5 e 6

A Prefeitura de Osasco, com o apoio do CRB-8, organiza o Encontro de Bibliotecários da Região Oeste "Biblioteca e Cidadania", dias 5 e 6 de novembro, na Biblioteca Pública Monteiro Lobato, em Osasco.

O programa deste encontro foi delineado segundo o "Manifesto de Alexandria sobre Bibliotecas: a Sociedade da Informação em Ação" (IFLA/UNESCO 2005) que proclama o papel fundamental das bibliotecas na construção de uma sociedade da informação e do conhecimento aberta e democrática, no combate ao analfabetismo e à alienação, ajudando a atingir os objetivos traçados pela ONU para a redução da pobreza mundial.

"As bibliotecas são essenciais para uma cidadania bem informada e um governo transparente", diz o Manifesto. As bibliotecas – escolares, públicas, especializadas, universitárias ou comunitárias – se caracterizam como espaços privilegiados de socialização e são instrumentos indispensáveis para uma educação cidadã, entendida como a capacidade de as pessoas se inserirem na sociedade, com espírito inquisitivo, pesquisador e crítico.

Com o objetivo de proporcionar o intercâmbio de boas práticas na aproximação das bibliotecas com a comunidade, o Encontro terá como convidado especial o jornalista Galeno Amorim, que organizou a pesquisa "Retratos da leitura no Brasil", do Instituto Pró-Livro. O Programa inclui palestras e mesas redondas para promover a troca de experiência entre profissionais de bibliotecas sobre as ações de cidadania com as suas comunidades.

*Garanta já sua inscrição gratuita no Encontro de Bibliotecários da Região Oeste, enviando uma mensagem para **crb8@crb8.org.br** com nome, cargo, endereço e telefone. Nesta edição especial entrevistamos André Serradas (do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia - PePSIC e da Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia) e Valdenise Fidélis, da Biblioteca Monteiro Lobato. Acesse: <http://bibliotecacidania.blogspot.com/>*

Biblioteca & Cidadania

Coordenadores fazem balanço da Estação BVS - Psicologia

Lançada há dois anos, a Estação Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) possibilitou uma aproximação mais efetiva com os psicólogos formados que não frequentavam mais as universidades. Com algumas conquistas importantes e muitos desafios pela frente, André Serradas, coordenador do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e vice-coordenador da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi), ao lado de Maria Imaculada Cardoso Sampaio, coordenadora da BVS-Psi e BVS ULAPSI, concedem esta entrevista exclusiva ao BOB.

Após dois anos do lançamento, qual é a situação atual da primeira Estação Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia?

Essa primeira Estação promoveu uma série de aprendizados para nós coordenadores da BVS-Psi, para a equipe do Conselho, para os coordenadores do projeto Estação BVS e também para os psicólogos que estiveram no Conselho Regional de Psicologia (CRP) nesse período. Com certeza ainda há muito para fazer, pois estamos falando no maior colégio de psicólogos do Brasil. Os avanços aconteceram, mas esse é um trabalho constante e que ainda demandará muitos aprimoramentos. Um impacto de grande relevância foi a inserção da Estação na vida cotidiana do CRP por meio da participação de psicólogos na seleção e avaliação de sites para uma das fontes de informação da BVS-Psi, o Localizador de Informação em Psicologia (LIS-Psi). Além disso, a coordenação da BVS-Psi foi convidada a colaborar com a coluna Estante do Jornal Psi graças à aproximação do CRP com o trabalho que a biblioteca realiza junto às editoras de livros da área.

A dificuldade inicial foi para formar alguém para estar próximo do psicólogo e que entendesse o espírito do trabalho a ser realizado e construído. Com isso tivemos muita sorte e nossa monitora, uma estudante de Psicologia, foi a primeira a se encantar e isso contagiou a todos.

Essa primeira Estação também provocou a instalação de estações em outros CRP's e, claro, que há altos e baixos, afinal estamos falando de algo que felizmente é vivo e está em movimento. Hoje temos a alegria de contar com uma bibliotecária na Estação BVS Psi 3ª Região (Bahia e Sergipe), recentemente contratada, mas que já esteve conosco em São Paulo por duas vezes, realizou um evento com os bibliotecários da região no Dia da BVS Psi (27 de agosto) e irá apresentar um trabalho em um outro evento.

Após dois anos do lançamento, o CRP está se reorganizando e criando seu Centro de Documentação, que contará com um bibliotecário que se dedicará também à Estação.

Os objetivos de possibilitar a atualização profissional, garantir maior acesso de psicólogos às fontes de

informação na internet, e de contribuir para o avanço da pesquisa na área no Brasil e em países da América Latina foram atingidos?

Podemos afirmar que os objetivos estão sendo atingidos, pois o projeto é nosso e ainda há muito o que avançar.

Para um projeto dessa natureza o tempo foi pequeno para uma mudança cultural tão grande. Atingimos os objetivos, mas não totalmente, pois eles se renovam e se reapresentam diariamente.

Em uma de suas entrevistas à mídia, o sr. falou que um dos diferenciais da Estação seria a disponibilidade de um profissional para orientar o público, formado por psicólogos, a fazer buscas nas bases de dados. Esta orientação também ajudou a a “capacitar os profissionais a fazer levantamentos bibliográficos mais efetivos e refinados”?

Sem dúvida que sim, pois além de um profissional dedicado para a Estação, busca-se envolver toda a equipe do CRP no projeto de forma que cada funcionário tenha os conhecimentos necessários para realizar buscas na BVS-Psi e assim acabam por descobrir formas de localizar com mais facilidade as informações necessárias às suas práticas e atualização profissional. Os profissionais do CRP são os primeiros a se beneficiar com a Estação e se sentem “autorizados” a recomendar a BVS-Psi a seus colegas.

Para saber mais sobre o projeto Estação BVS, visite:

<http://estacaobvs.saude.gov.br/>

Quem é André Serradas

Graduado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESP/SP em 2001. Atualmente é o vice-coordenador da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) e da Biblioteca Virtual da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (BVS ULAPSI), coordenador do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e colaborador da Comissão de Avaliação de Periódicos CAPES/ANPEPP. Gestor do Banco de Imagens da Revista Pesquisa FAPESP desde 2001. Autor de trabalhos em congresso e artigos em revistas científicas. Membro fundador da Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECIP).



Foto: Divulgação

Biblioteca & Cidadania

Monteiro Lobato completa 46 anos oferecendo mais serviços à comunidade

Valdenise Fidélis, coordenadora técnica da Biblioteca Pública Monteiro Lobato, aborda o tema do Encontro Biblioteca & Cidadania e fala da importância do bibliotecário.

Qual é o papel de uma biblioteca na sociedade da informação?

A conscientização do cidadão de que a informação é intrínseca a qualquer atividade, e deve ser conhecida, processada, compreendida para sua utilização e consolidação de serviços e produtos, ampliando de forma segura às atividades humanas, tanto nas áreas sócio-cultural como econômica.

Qual é a importância de profissionais habilitados como os bibliotecários, para que as bibliotecas cumpram o seu papel?

A presença de profissionais habilitados na biblioteca como nas demais áreas do conhecimento humano é imprescindível para que os serviços por eles prestados sejam adequados e eficientes, tanto no processamento técnico da informação como na interação usuário-biblioteca.

Como a biblioteca colabora para a construção da cidadania?

Possibilitando o acesso e a disponibilidade de informação nos seus diferentes suportes, em consonância com as mudanças das políticas culturais e econômicas, contribuindo para o advento de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais humana, com mais qualidade de vida.

Em seus 46 anos de história, quais foram as principais conquistas da Biblioteca Pública Monteiro Lobato?



Construção de prédio próprio; realização de concurso público para o cargo de bibliotecário; formação da Rede de Bibliotecas com profissionais da área; informatização do acervo; elaboração

de Projeto de Gestão e implantação de serviços à comunidade através de parcerias:

- EXPO: LIVROS EM FILMES. O evento foi um sucesso: os livros foram emprestados e lidos e a EXPO se tornou itinerante.
- Disponibilização de Internet gratuita (parceiro: CEPAM);
- Projeto Kid Smart: atividades computacionais de interação infantil (parceira: IBM);
- Implantação de Telecentro (Ministério das Comunicações e Cultura);
- Criação de acervos especiais: para deficientes visuais bem como em idiomas orientais.

Quem é Valdenise Fidélis conhecida por Val

Formada em Biblioteconomia pela FESP/SP, pós-graduada em Análise de Sistemas pela FECAP.

De 1979 a 1991, foi bibliotecária coordenadora da Informatização da TELESP. De 1991 a 1994, foi bibliotecária da PMSP - Biblioteca Helena Silveira. De 1994 a 2004, foi bibliotecária responsável das Faculdades Oswaldo Cruz, Faculdades Interamericanas, Centro Tecnológico Oswaldo Cruz e Colégio Integrados Oswaldo Cruz. De 2002 a 2009, foi bibliotecária responsável pela Base de Descritores - PMO/SC- Biblioteca Pública. Desde junho, é coordenadora técnica da Biblioteca Pública Monteiro Lobato.



Foto: Divulgação

Rosabis Santos Vieira, que será mediadora da mesa redonda:

"Bibliotecas Públicas: ações para o desenvolvimento de uma consciência cidadã", é a primeira bibliotecária da Prefeitura Municipal de Osasco. Ela já prometeu que ao se aposentar continuará atuando como voluntária.



Equipe de bibliotecárias

Setor Circulante: **Rosabis Santos Vieira**

Setor Hemeroteca: **Ana Maria Fígaro**

Setor Infantil: **Alair Barbin de Lucia.**

Setor de Extensão Cultural: **Marili Alexandre** (não é bibliotecária)

Setor Pesquisa: **Glória Soares Torres**

2 Ramais: Zona Norte (Bibl. Manoel Fiorita): **Raquel Cosmano.** Zona Sul (Bibl. Heitor Sinéglia): **Miriam Pessoa dos Santos**





PROGRAMAÇÃO

05 de Novembro de 2009

8h - 9h Recepção e Credenciamento

9h - 9h30 Abertura e formação da mesa

9h30 - 10h30 Palestra de abertura: A Biblioteca como Instrumento de construção da Cidadania
Galeno Amorim

Mediação: Profa. Evanda Paulino, presidente do CRB8

10h30 - 10h45 Coffee Break e apresentação cultural

10h45 - 12h Mesa Redonda :Bibliotecas Públicas: "Ações para o Desenvolvimento de uma consciência cidadã"

Troca de Experiências: municípios Barueri – Elizabeth Franco Biondo – Diretora do Departamento de Bibliotecas (PMSP/SMC/CSMB) - Eulalia Maria Camara Lobato – Coordenadora da Biblioteca Pública Hans Christian Andersen Temática em Contos de Fadas

Mediação: Rosabis Santos Vieira

12h - 13h30 Intervalo e apresentação cultural

13h30 - 14h15 Continuação da mesa redonda:

Bibliotecas públicas PMO/BPML

Marili Conceição Alexandre – Coordenadora do Setor de Extensão Cultural da

Biblioteca Pública Monteiro Lobato;

CEU Tiquatira: Ana Lúcia Lopes Meira – Bibliotecária

Mediação: Raquel Cosmano

14h15 - 16h Mesa Redonda: Bibliotecas Escolares e Universitárias: "Ações para o desenvolvimento de uma consciência cidadã"

BIBLIOTECA ESCOLAR – Instituições Participantes:

SESI/SP :Enisete Malaquias – Supervisora de Bibliotecas

Escolares ; Escola da Fundação Bradesco :Wanderson

Porto Alves - Bibliotecário; FITO :Maria Edna da Silva

Lima - Bibliotecária; Escola Graduada: Rosana Telles -

Bibliotecária, Comissão de Educação – CRB8

Mediação Biblioteca Escolar: Alair Barbin de Lucia

16h - 16h15 Intervalo e apresentação cultural

16h15 - 17h15 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA –

Instituições Participantes: UNIFIEO: Maria Helena Paula

de Oliveira Cardim – Coordenadora das Bibliotecas ;

PUC Barueri: Eliane Rocha Mota Bibliotecária; UNICID:

Mary Arlete Payão Pela – Coordenadora de Bibliotecas

Mediação: Jânio Mesquita

16h45 - 17h30 Debates e encerramento

06 de Novembro de 2009

9h – 10h30 Mesa redonda: A consciência cidadã em rede Formação de redes de bibliotecas digitais Regina Fazioli — Coord. Biblioteca Virtual do Est. SP

Mediação: Valdenise Machado R. Fidelis

Ferramentas da web para a Biblioteca 2.0

Tiago Murakami - Blog Bibliotecários Sem Fronteiras

Mediação: Glória Soares Torres

10h30 - 1045 Intervalo e apresentação cultural

10h45 - 12h Continuação da mesa redonda Consciência cidadã em rede.

Biblioteca Virtual de Psicologia da América Latina

André Serradas

Mediação: Maria Edna da Silva Lima

A Biblioteca 2.0 na construção da cidadania

Profa. Renate Landshoff

Mediação: Márcia Aparecida Santilone

12h - 13h30 Intervalo e apresentação cultural

13h30 - 15h Discussão de grupos para a formação de uma rede de bibliotecas

Mediação: Profa. Maria das Mercês Apóstolo - CRB8

15h - 16h30 Oficina: Construção de blogs de bibliotecas Tiago Murakami - Blog Bibliotecários Sem Fronteiras

Mediação: Marli Vasconcelos

16h30 - 16h45 Intervalo e apresentação cultural

16h45 - 17h30 Plenária de encerramento



Biblioteca & Cidadania

Procon leva noções de consumo consciente e cidadania à população de baixa renda

Programa de educação da Fundação abrange peças teatrais para crianças e adolescentes e incentivo à leitura

Cartazes coloridos, livros, folhetos informativos, fantoches, cenário, textos de teatro, muita criatividade e disposição compõem a bagagem da técnica de Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP Leda Carolina de Faleiros Costa. Em jornadas quase diárias a regiões da capital consideradas de maior vulnerabilidade social, Leda leva noções de cidadania e consumo consciente a centenas de pessoas de bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde o acesso à informação e aos serviços é restrito. Também visita com a bibliotecária Ana Lúcia Lopes Meira, que costuma acompanhá-la nas jornadas, mais de 200 Centros de Integração da Cidadania (CICs).

Biblioteca Animada Os livros são cuidadosamente selecionados por Ana, com títulos sugestivos, referentes à cidadania e ao consumo. São espalhados na biblioteca, para que a criança veja e sinta-se à vontade para ler. “Tentamos fazer

da biblioteca um espaço vivo, alegre, não um ambiente intimidador”, explica a bibliotecária. “Daí a nossa preocupação com o colorido dos cartazes, bonecos e cenários; mas infelizmente muitos espaços que visitamos não têm estrutura”.

Ana acredita na importância do trabalho de mediação entre os livros e o leitor e destaca que o papel dos pais é fundamental nesse aspecto. No final do evento, surpresa: um dos livros expostos desapareceu. Ana e Leda entreolham-se: “Bom sinal, pelo menos alguma criança deve estar lendo neste momento”.

Trechos da matéria (abaixo) de Roseane Barreiros, da Agência Imprensa Oficial, publicada no Diário Oficial (8/10/2008)

Quem é Ana Lucia

Ana Lucia Lopes Meira, graduada em biblioteconomia pela FESPSP, exerce o cargo de Especialista em Informações Técnicas, Culturais e Desportiva no CEU Tiquatira na função de bibliotecária. Atuou na Biblioteca da Escola Estadual do 1ª e 2ª Grau “Joiti Hirata”, na Biblioteca da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, na Câmara Brasileira do Livro e na Fundação Procon-SP. É membro do Conselho CDHEP- Centro de Direitos Humanos Educação Popular do Campo Limpo desde de 2007.

Participação em trabalhos:

- Construção do projeto pedagógico CEU Tiquatira. Na Fundação Procon, desenvolveu:
- Projeto de educação informal: Teatro de Fantoche e Biblioteca Animada;
- Grupo de estudo de acessibilidade a pessoas com deficiência;
- Elaboração e preparação de oficina “Acessibilidade nas Relações de Consumo”;
- Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivos - CADA no processo de Classificação e construção da Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades-Fim.

Atividades culturais e educacionais: roda de leitura, contação de história, oficina de leitura, exposição de feira temática, campeonato de poesias, pesquisas bibliográficas, jogos, sarau, concurso de desenho, leitura oral e exposição de pintura.

Ana Lucia participará da mesa redonda “Bibliotecas Públicas”

Il - São Paulo, 118 (190) Diário Oficial Poder Executivo - Seção I quarta-feira, 8 de outubro de 2009

Procon leva noções de consumo consciente e cidadania à população de baixa renda

Cartazes coloridos, livros, folhetos informativos, fantoches, cenário, textos de teatro, muita criatividade e disposição compõem a bagagem da técnica de Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP Leda Carolina de Faleiros Costa. Em jornadas quase diárias a regiões da capital consideradas de maior vulnerabilidade social, Leda leva noções de cidadania e consumo consciente a centenas de pessoas de bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde o acesso à informação e aos serviços é restrito. Também visita, regularmente, mais de 200 Centros de Integração da Cidadania (CICs) e associações civis cadastradas.

Seu programa de educação para o consumo abrange duas peças teatrais para crianças e adolescentes – sobre alimentação saudável e publicidade – e outra para idosos, sobre preservação de recursos naturais. Há ainda a Biblioteca Animada, com livros sobre cidadania e consumo para estimular o hábito da leitura em crianças e adolescentes e ao mesmo tempo educá-los sobre seus direitos. Para isso, Leda conta com o apoio da bibliotecária Ana Lúcia Lopes Meira, que costuma acompanhá-la nas jornadas.

Leda visita as entidades, leva boletins informativos sobre direitos do consumidor, participa de reuniões e propõe que o tema seja trabalhado pela comunidade, em forma de leituras coletivas, discussões e trabalhos com jovens. Depois, faz acompanhamentos para, em seguida, atualizar seu cadastro com os resultados. “Crianças, instrumentos para que se possam trabalhar conceitos de defesa do consumidor de maneira leve e lúdica”, explica a adeogada.

Frutas, arvores e TV – Nas edições do Sabadão, projeto da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Leda e Ana são presença garantidas. Dirigem-se à biblioteca do CIC, onde o evento está sendo realizado, e lá montam seu circo. Nas paredes, cartazes coloridos com imagens de frutas, legumes e verduras; sobre a mesa, livros de autores conhecidos da literatura infantil, como Ruth Rocha e Fanny Abramovitch, na frente da sala, um cenário colorido para fantoches e, num pequeno varal, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) em versão de cordel.

A peça sobre alimentação saudável, Como é bom ter um amigo experiente, fala da importância de consumir alimentos frescos, de observar com atenção as embalagens dos produtos industrializados, de nunca comprar um alimento cuja embalagem esteja amassada, suja ou aberta, além de não se

Programa de educação da Fundação abrange peças teatrais para crianças e adolescentes e incentivo à leitura

Avaliação e tratamento odontológico: um dos serviços oferecidos em regiões de vulnerabilidade social.

Fantoches do Procon levam as crianças noções de cidadania e consumo consciente

Frutas, arvores e TV – Nas edições do Sabadão, projeto da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Leda e Ana são presença garantidas.

No CIC Leste público conta com exame de visão e encaminhamento oftalmológico

Lazer e cidadania

O Centro de Integração da Cidadania (CIC) é um programa da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania que visa proporcionar a população o acesso gratuito a serviços, como emissão de segunda via de documentos, orientações sociais e jurídicas, mediação comunitária de conflitos, entre outros. As atividades ocorrem em dez postos distribuídos em regiões da cidade com maior nível de vulnerabilidade social. O programa conta, para isso, com a parceria de órgãos do governo, da sociedade civil e de ONGs. O projeto Sabadão contempla o atendimento de cada um desses postos com festa em que são oferecidos, além dos serviços habituais, atendimento e triagem médica, palestras e atividades de lazer e cultura.

No último Sabadão em comemoração aos 12 anos do primeiro centro, o CIC Leste, aproximadamente 13 mil pessoas receberam atendimento odontológico, passaram por encaminhamento odontológico, mediram pressão arterial, índice de glicemia, altura, peso, índice de massa corpórea e até fizeram acupuntura. No posto do Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo (Ipm-SP) – um dos parceiros do evento – o alim de descobrir se seu peso é compatível

za”, explica. “Muitas ainda acreditam que as frutas nascem no supermercado”.

Nas discussões sobre publicidade, as crianças são orientadas a só comprar brinquedos com o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), garantia de que o produto foi fabricado de acordo com normas de segurança e que oferece adequado grau de confiança. Assistem à peça Não acredite em tudo o que o comercial apresenta, na qual uma vivazinha conversa com o neto sobre as propagandas da televisão. O objetivo é desenvolver visão crítica sobre a publicidade, por meio de questões como: “Será que esse brinquedo é mesmo tão bacana?”, “Será que só é possível brincar se tivermos brinquedos?”. Discute-se a importância dos jogos e brinquedos ao ler livros, são conhecidos do universo infantil, como pega-pega, amarelinha, escondido-escondido. “É muito rica a variedade de brincadeiras que eles conhecem, a gente observa que essas crianças as crianças têm um contato saudável com os jogos em grupo, de como jogar, porque brincam na rua, o que em outras regiões é mais difícil”.

Mágica – Depois de assistem à peça, Leda propõe que as crianças montem o seu próprio comercial e apresentem em grupo. É neste momento que ela propõe a importância do seu trabalho. Os alunos expressam, ao manipular os fantoches, muitos de seus dúvidas e perguntado: Outros demonstram compreender muito bem os artigos da publicidade. Leda conta que não é raro aparecerem “canta-mágica”, “apostóis mágica” e outros produtos “mágica”, todos capazes de satisfazerem os sonhos mais impossíveis e sempre a preços incrivelmente baixos.

Biblioteca Animada – Os livros são cuidadosamente selecionados por Ana, com títulos sugestivos, referentes à cidadania e ao consumo. São espalhados na biblioteca, para que a criança veja e sinta-se à vontade para ler. “Tentamos fazer da biblioteca um espaço vivo, alegre, não um ambiente intimidador”, explica a bibliotecária. “Daí a nossa preocupação com o colorido dos cartazes, bonecos e cenários; mas infelizmente muitos espaços que visitamos não têm estrutura”. Ana acredita na importância do trabalho de mediação entre os livros e o leitor e destaca que o papel dos pais é fundamental nesse aspecto. No final do evento, surpresa: um dos livros expostos desapareceu. Ana e Leda entreolham-se: “Bom sinal, pelo menos alguma criança deve estar lendo neste momento”.

Roseane Barreiros
Da Agência Imprensa Oficial

Conheça alguns dos palestrantes convidados do Encontro em Osasco

Foto: Divulgação

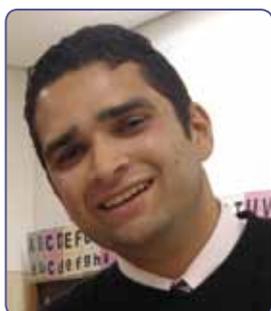


Regina dos Anjos Fazioli possui graduação em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-1977), especialização em Gerência de Sistemas e Serviços de Informação pela FESP-2000 e é Mestranda em Tecnologia: Gestão e Desenvolvimento da Formação Tecnológica no Centro Paula Souza (CEETEPS). Idealizadora e coordenadora da Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo www.bv.sp.gov.br. Coordenadora do Grupo Técnico incumbido de proceder a adequação e integração de informações disponibilizadas pela Administração Direta e Indireta do Estado - RedeCIAPP: Rede de Integração dos Centros de Informação da Administração Pública Paulista. Coordenadora da Comissão de Avaliação de Arquivos e Documentos - CADA da Secretaria de Comunicação. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Gestão de Conhecimento, TIC's, Redes Sociais e Emancipação Social do Cidadão e sua formação.

Regina ministrará a palestra "Formação de redes de bibliotecas digitais".

Tiago Murakami: bibliotecário na Prefeitura Municipal de São Paulo e estudante de Administração Pública na UFOP. Editor do blog "Bibliotecários Sem Fronteiras" <http://bsf.org.br> e criador do RABCI <http://rabci.org/rabci>.

Tiago ministrará a palestra "Ferramentas da web para a Biblioteca 2.0" e dará a oficina "Construção de blogs de bibliotecas".



Wanderson Porto Alves: bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela FESPSP, iniciou seus trabalhos como estagiário no Centro Educacional da Fundação Bradesco e atualmente é bibliotecário da Escola de Educação Básica da Fundação Bradesco Jd. Conceição em Osasco. Atuou anteriormente como coordenador dos ramais das bibliotecas do município de Embu das Artes desenvolvendo o projeto "Biblioteca Viva e Cidadã".

Wanderson participará da mesa redonda "Bibliotecas Escolares e Universitárias: ações para o desenvolvimento de uma consciência cidadã".

Maria Edna da Silva Lima: bibliotecária responsável pelas bibliotecas da FITO - Fundação Instituto Tecnológico de Osasco. Participou de vários cursos de técnica de contação de história. Experiência como contadora de história da biblioteca infantil.

Maria Edna mediará a mesa redonda "Consciência cidadã em rede"



Mary Arlete Payão Pela, coordenadora de Biblioteca da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), é mestre em Educação pela UNICID, tem especialização em Sistemas Automatizados de Informação- PUCAMP e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Mary participará da discussão sobre "Biblioteca Universitária".

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Concilia Teodósio, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, Ivone Cavalcante Maciel, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa, Gabriel dos Santos Alcaide, Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)